

# SONDAGEM INDUSTRIAL

## RIO GRANDE DO SUL

Novembro de 2020

### EVOLUÇÃO MENSAL

Mês de referência – Novembro de 2020

Indicador	OUT/20	NOV/20	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
PRODUÇÃO	<b>61,2</b>	<b>56,1</b>	<b>49,1</b>	Crescimento em relação ao mês anterior
NÚMERO DE EMPREGADOS	<b>57,8</b>	<b>54,8</b>	<b>48,3</b>	Crescimento em relação ao mês anterior
UTIL. DA CAP. INSTALADA (UCI) - %	<b>77,0</b>	<b>76,0</b>	<b>69,6</b>	Redução no grau médio em relação ao mês anterior
UCI EFETIVA-USUAL	<b>55,2</b>	<b>55,6</b>	<b>43,1</b>	Acima do nível do usual do mês
EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES	<b>44,6</b>	<b>42,9</b>	<b>50,6</b>	Queda em relação ao mês anterior
ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO	<b>42,9</b>	<b>41,1</b>	<b>51,8</b>	Abaixo do nível planejado

### EXPECTATIVAS – PRÓXIMOS SEIS MESES

Mês de referência – Dezembro de 2020

Indicador	NOV/20	DEZ/20	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
DEMANDA	<b>62,5</b>	<b>60,1</b>	<b>55,2</b>	Crescimento
NÚMERO DE EMPREGADOS	<b>56,0</b>	<b>56,7</b>	<b>49,7</b>	Crescimento
COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS	<b>61,6</b>	<b>60,1</b>	<b>53,2</b>	Crescimento
QUANTIDADE EXPORTADA	<b>55,7</b>	<b>58,2</b>	<b>52,3</b>	Crescimento
INTENÇÃO DE INVESTIR	<b>60,8</b>	<b>60,9</b>	<b>49,2</b>	Aumento na intenção

### Alta da produção não impede queda recorde dos estoques

O indicador de produção recuou de 61,2 em outubro para 56,1 pontos em novembro, mas ainda acima de 50, mostrou alta da produção ante outubro, a sexta seguida. O desempenho foi acima da estabilidade sugerida pela sazonalidade (a média do mês é 50,4).

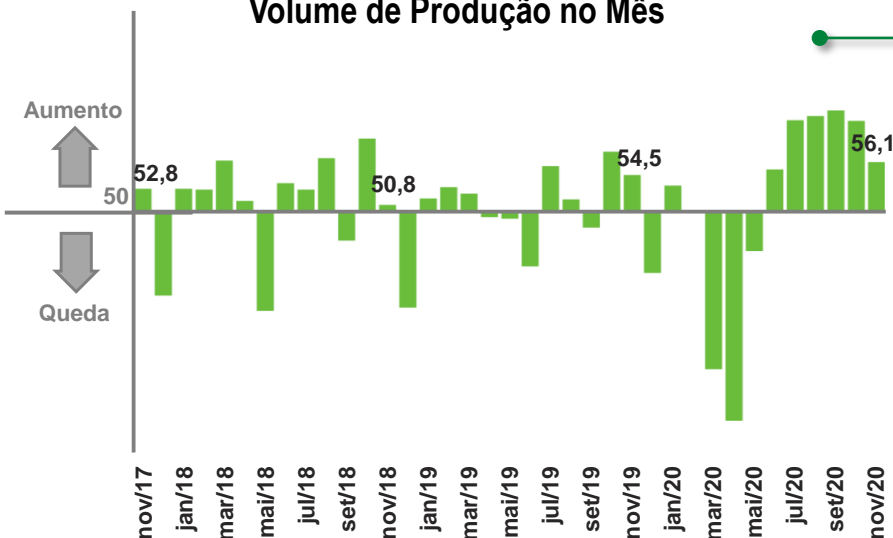
Contrariando a sazonalidade negativa do mês (média de 48,3), o emprego registrou a quinta alta seguida, ainda que o indicador tenha recuado 3,0 pontos em relação a outubro, para 54,8 em novembro.

A evolução da utilização da capacidade instalada-UCI não foi diferente em novembro: 76,0%, -1,0 p.p. ante outubro. O dado confirma o aquecimento do setor, visto que, historicamente, ocupa 69,6% da capacidade no mês. Os empresários confirmaram que a indústria operou acima do usual em novembro. O indicador de UCI em relação à usual ficou em 55,6, acima dos 50,0 pontos. A indústria opera acima do normal desde setembro.

Os estoques de produtos finais seguiram em declínio e bem abaixo do pretendido pelas empresas em novembro. O indicador de evolução (42,9 pontos), mostrou (abaixo de 50) queda ante outubro, a sexta seguida e a mais intensa já registrada. Já o indicador em relação ao planejado (41,1 pontos) mostrou que os estoques nunca estiveram tão baixos, fenômeno causado, além da forte demanda, pela escassez de insumos e matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam estoques abaixo dos planejados, o que, de qualquer forma, é uma boa notícia para a produção futura.

As expectativas para os próximos seis meses seguiram otimistas em dezembro.

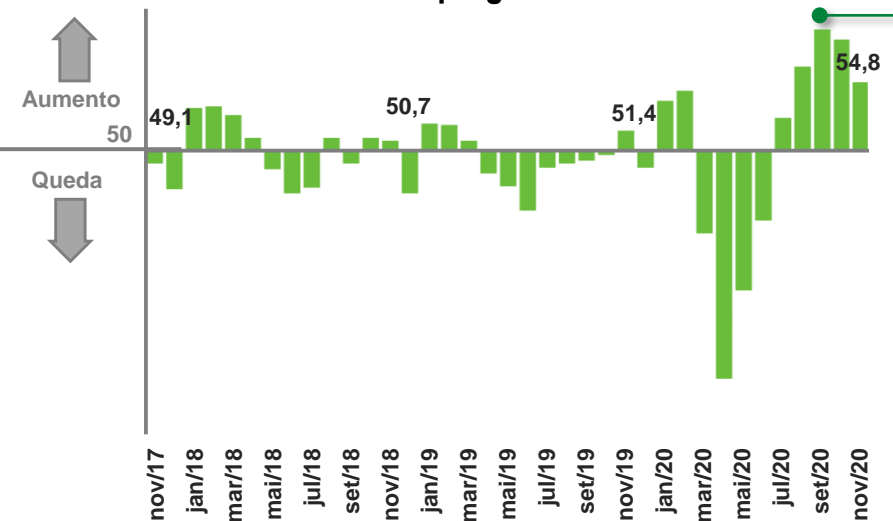
### Volume de Produção no Mês



*Diferente da estabilidade sugerida pela sazonalidade do mês, a produção cresceu pelo sexto mês seguido.*

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior.

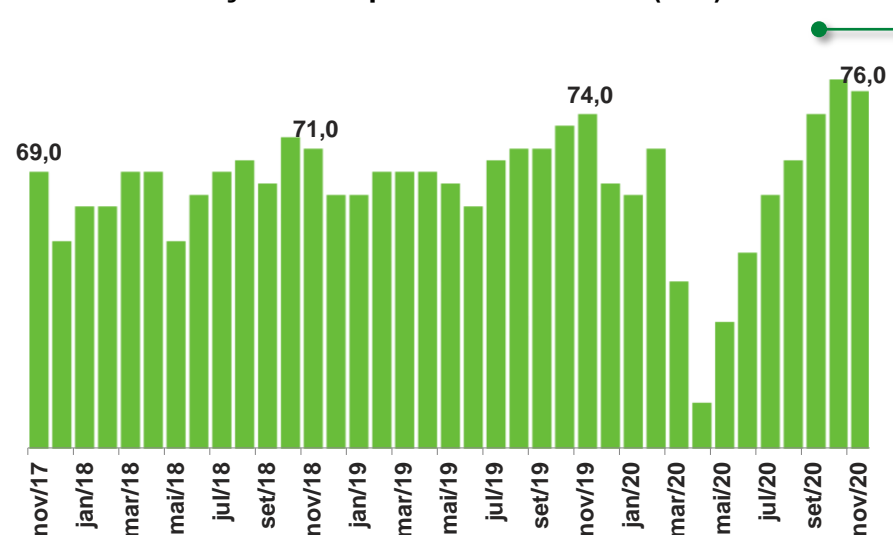
### Número de Empregados no Mês



*Contrariando a sazonalidade negativa do período, o emprego cresceu pelo quinto mês consecutivo.*

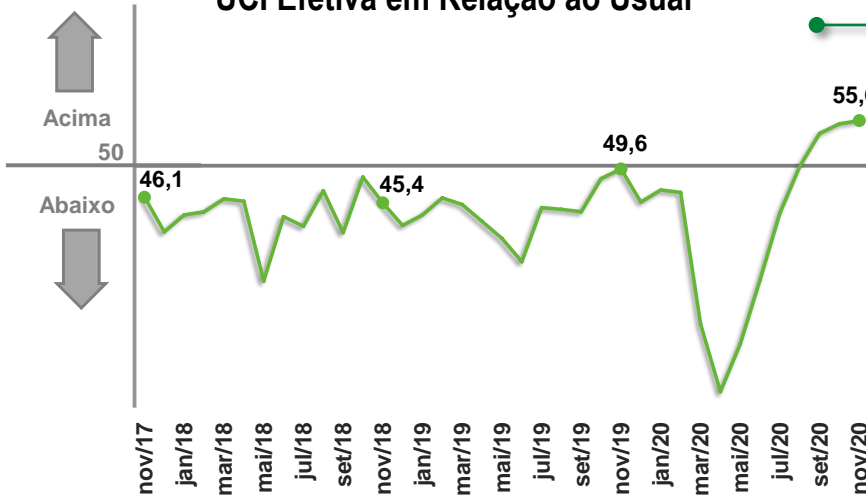
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento no número de empregados.

### Utilização da Capacidade Instalada (UCI) - %



*Apesar da queda, a UCI registrou um nível bem acima da média do mês (69,6%).*

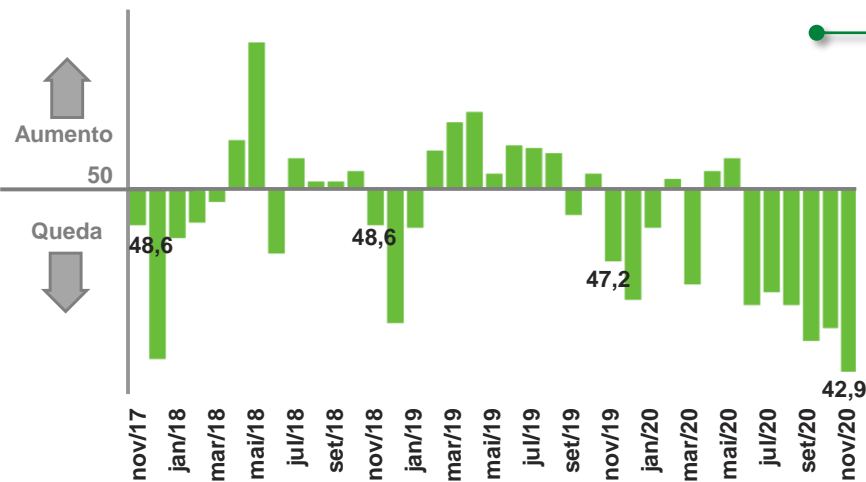
### UCI Efetiva em Relação ao Usual



*UCI permanece acima do normal.*

Indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização abaixo do usual para o mês.

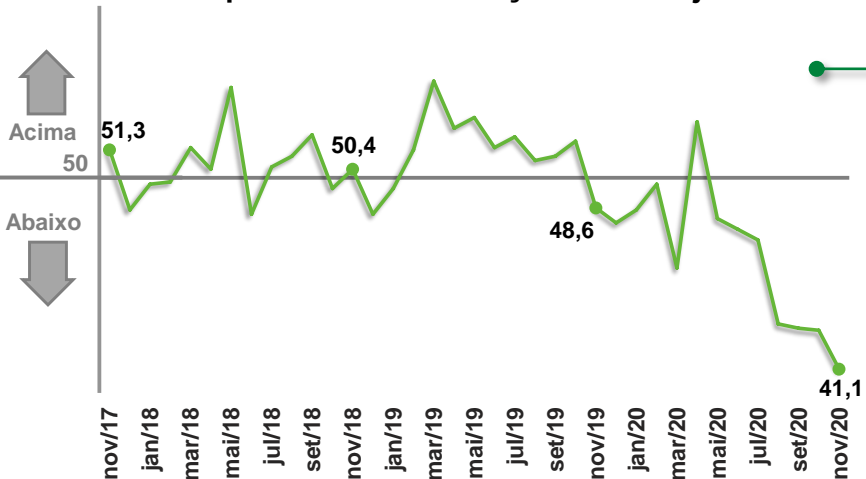
### Evolução dos Estoques de Produto Final no Mês



*A maior queda já observada no nível de estoques.*

Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento dos estoques.

### Estoque Efetivo em Relação ao Planejado



*Os estoques nunca estiveram tão abaixo do planejado pelas empresas.*

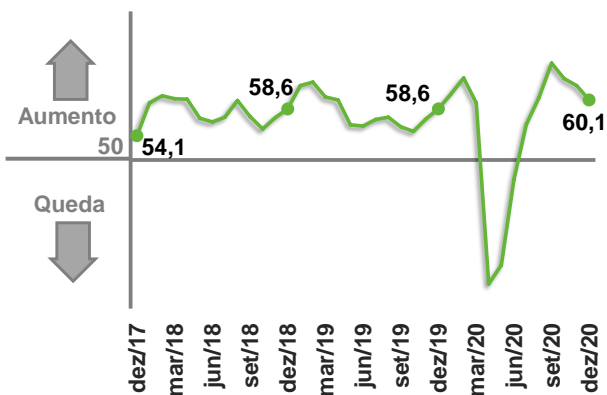
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam que os estoques estão acima do planejado.

### EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES

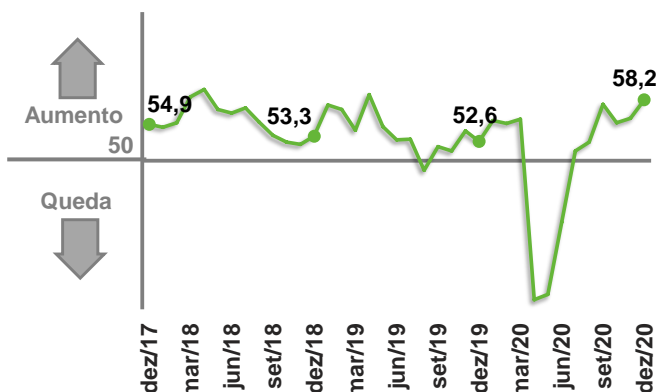
As expectativas seguiram otimistas (indicadores acima dos 50 pontos) em dezembro. Os indicadores para a demanda (60,1 pontos) e para as compras de matérias-primas (60,1 pontos) caíram pelo terceiro mês seguido, mas seguem projetando crescimento. Já as perspectivas para o emprego (56,7 pontos) e para as exportações (58,2 pontos) ficaram um pouco mais otimistas.

A intenção de investir não se alterou em dezembro relativamente a novembro. O indicador ficou estável em 60,9 pontos e bem acima da média histórica (49,2 pontos). Isso indica que a disposição de investir nos próximos seis meses é elevada e predomina na indústria: 70,4% das empresas.

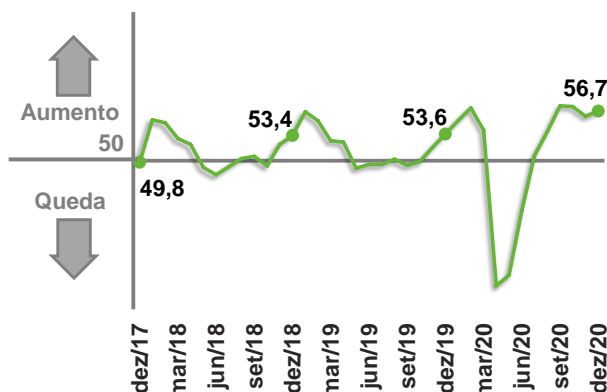
#### Demanda



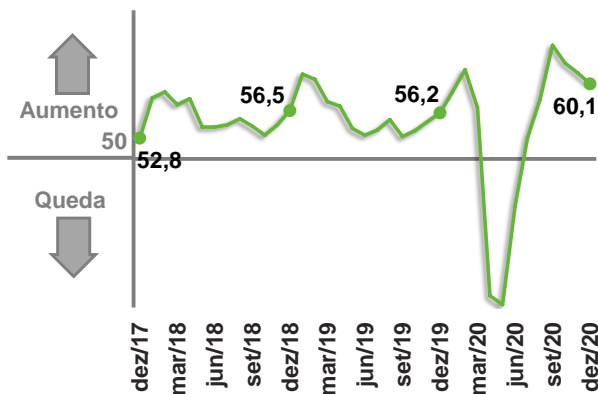
#### Quantidade Exportada



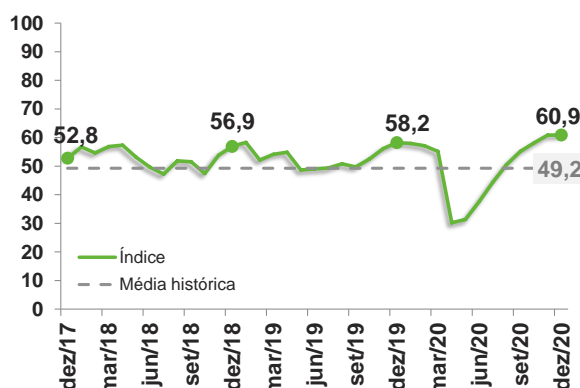
#### Número de Empregados



#### Compras de Matérias Primas



#### Intenção de Investir



Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda. Para a intenção de investimentos, quanto maior o índice, maior a propensão a investir.

**Perfil da Amostra – RS:** 197 empresas sendo 39 pequenas, 65 médias e 93 grandes.

**Período de Coleta:** 1 a 11/12/2020.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/sondagem-industrial>